O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020120300017811-88
001520ITR310320120100017822-7315/05/2012 19:3415/05/2012 20:09

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento:	001520ITR310320120100017822-73
Protocolo Relacionado:	001520FCA000020120300017811-88
Tipo de Arquivo:	Informações Trimestrais
Versão:	1
Data de Referência:	31/03/2012
Data de Entrega:	15/05/2012 20:09

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V3 recebido em 15/05/2012.

**Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 8

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 16

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 50

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 52

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	23/04/2012	Dividendo	22/06/2012	Ordinária		5,91771
Assembléia Geral Ordinária	23/04/2012	Dividendo	22/06/2012	Preferencial		5,91771

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	686.704	708.187
1.01	Ativo Circulante	305.766	326.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	519	1.958
1.01.03	Contas a Receber	156.449	161.290
1.01.03.01	Clientes	156.449	161.290
1.01.04	Estoques	91.250	92.065
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.334	1.001
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.214	70.185
1.01.08.03	Outros	56.214	70.185
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	16.476	31.437
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	34.096	31.577
1.01.08.03.03	Outros Créditos	5.642	7.171
1.02	Ativo Não Circulante	380.938	381.688
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.155	29.091
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.802	5.941
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.802	5.941
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.353	23.150
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	15.481	14.191
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.910	3.986
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.962	4.973
1.02.02	Investimentos	103.536	108.542
1.02.02.01	Participações Societárias	103.536	108.542
1.02.03	Imobilizado	239.865	234.554
1.02.04	Intangível	10.382	9.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	686.704	708.187
2.01	Passivo Circulante	156.985	196.825
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.200	13.039
2.01.02	Fornecedores	38.946	29.812
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.436	4.899
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.137	57.077
2.01.05	Outras Obrigações	81.266	91.998
2.01.05.02	Outros	81.266	91.998
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.262	9.262
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	65.846	76.122
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.158	6.614
2.02	Passivo Não Circulante	104.123	73.305
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.242	13.528
2.02.02	Outras Obrigações	10.361	10.826
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.351	10.816
2.02.02.02	Outros	10	10
2.02.02.02.03	Outros Débitos	10	10
2.02.03	Tributos Diferidos	43.227	43.383
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.227	43.383
2.02.04	Provisões	5.293	5.568
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.293	5.568
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.293	5.568
2.03	Patrimônio Líquido	425.596	438.057
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	65.763	65.763
2.03.04	Reservas de Lucros	103.308	117.347
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	139.725	138.147

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.672	131.759
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.184	-111.549
3.03	Resultado Bruto	1.488	20.210
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.981	-7.942
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.091	-7.180
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.743	-5.179
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.303	252
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.632	-79
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.818	4.244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.493	12.268
3.06	Resultado Financeiro	-2.973	-4.393
3.06.01	Receitas Financeiras	1.653	723
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.626	-5.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.466	7.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	595	-235
3.08.01	Corrente	0	-353
3.08.02	Diferido	595	118
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.871	7.640
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.871	7.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-9,29000	4,78000
3.99.01.02	PN	-9,29000	4,78000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.871	7.640
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.410	-1.272
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	1.290	-1.314
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	-439	447
4.02.03	Efeito da Equivalência Patrimonial	1.559	-405
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.461	6.368

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.732	-46.766
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.520	8.518
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr. Social	-15.466	7.875
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.667	2.428
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	2.146	2.370
6.01.01.04	Custo Baixa Imobilizado, Investimentos	0	4
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	2.818	-4.244
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	-2.965	85
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	595	0
6.01.01.08	Venda Imobilizado, Investimentos	-315	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.252	-55.049
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	5.982	-10.047
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	815	2.300
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	18.399	11.330
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	9.134	-816
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamento de Clientes	-10.276	-15.265
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-802	-42.551
6.01.03	Outros	0	-235
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-235
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.799	42.936
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-8.809	-6.163
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	3.746	0
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	49.110
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-1.085	-11
6.02.05	Recebimento Venda Imobilizado/Investimento	349	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.372	7.107
6.03.01	Empréstimos Tomados	39.849	62.004
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-47.325	-51.890
6.03.03	Juros Pagos por Empréstimos	-1.896	-3.007
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.439	3.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.958	348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	519	3.625

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.314	853	-12.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.871	0	-14.871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.557	853	2.410
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.559	1.559
5.05.02.06	Ajustes de valorização das Ações da Vale S/A	0	0	0	0	851	851
5.05.02.07	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	725	-725	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Ajuste da Aval.Patrimonial	0	0	0	832	-832	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.702	0	-3.702	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	3.702	0	-3.702	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	69.465	117.347	-17.016	139.000	425.596

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.584	7.640	-2.451	6.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.640	0	7.640
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.584	0	-2.451	-867
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-867	-867
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	753	0	-753	0
5.05.02.06	Valorização das Ações da Vale S/A	0	0	831	0	-831	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.343	0	-3.343	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	3.343	0	-3.343	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	39.936	136.461	4.297	164.965	462.459

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	80.079	154.349
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.730	154.782
7.01.02	Outras Receitas	349	54
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-487
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.675	-119.073
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.184	-111.549
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.491	-7.524
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.404	35.276
7.04	Retenções	-3.667	-2.428
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.667	-2.428
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.737	32.848
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.957	4.946
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.818	4.244
7.06.02	Receitas Financeiras	871	607
7.06.03	Outros	6.904	95
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.694	37.794
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.694	37.794
7.08.01	Pessoal	20.998	17.066
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.607	12.372
7.08.01.02	Benefícios	221	2.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.170	1.704
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.308	7.425
7.08.02.01	Federais	4.296	6.148
7.08.02.02	Estaduais	768	781
7.08.02.03	Municipais	244	496
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.259	5.663
7.08.03.01	Juros	2.146	5.000
7.08.03.02	Aluguéis	113	663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.871	7.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.871	7.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	812.026	835.574
1.01	Ativo Circulante	371.637	394.380
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	716	20.302
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.170	0
1.01.03	Contas a Receber	171.413	177.522
1.01.03.01	Clientes	171.413	177.522
1.01.04	Estoques	122.043	122.020
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.532	2.137
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.763	72.399
1.01.08.03	Outros	50.763	72.399
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	41.899	58.316
1.01.08.03.02	Outros Créditos	8.864	14.083
1.02	Ativo Não Circulante	440.389	441.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.637	48.500
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.785	1.782
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.852	46.718
1.02.01.09.03	Títulos e Valores Mobiliários	33.085	30.329
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	5.202	5.097
1.02.01.09.05	Impostos Diferidos	2.742	1.823
1.02.01.09.06	Outros Créditos	9.823	9.469
1.02.02	Investimentos	8.949	8.960
1.02.02.01	Participações Societárias	4.601	4.572
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.348	4.388
1.02.03	Imobilizado	364.710	370.600
1.02.04	Intangível	14.093	13.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	812.026	835.574
2.01	Passivo Circulante	224.088	265.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.805	20.155
2.01.02	Fornecedores	44.072	38.790
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.356	9.171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.489	78.743
2.01.05	Outras Obrigações	105.781	105.967
2.01.05.02	Outros	105.781	105.967
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.262	9.262
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	96.519	96.705
2.01.06	Provisões	7.585	13.028
2.01.06.02	Outras Provisões	7.585	13.028
2.02	Passivo Não Circulante	153.139	122.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.453	57.833
2.02.02	Outras Obrigações	4.072	5.553
2.02.02.02	Outros	4.072	5.553
2.02.02.02.03	Outros Débitos	4.072	5.553
2.02.03	Tributos Diferidos	54.688	50.019
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.688	50.019
2.02.04	Provisões	8.926	9.144
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.926	9.144
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.926	9.144
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	434.799	447.171
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	65.763	65.763
2.03.04	Reservas de Lucros	103.308	117.347
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	139.725	138.147
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.203	9.114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.905	179.702
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.548	-149.346
3.03	Resultado Bruto	4.357	30.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.110	-14.809
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.848	-7.683
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.959	-10.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.253	3.006
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.586	-51
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30	28
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.753	15.547
3.06	Resultado Financeiro	-4.306	-5.048
3.06.01	Receitas Financeiras	2.035	1.791
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.341	-6.839
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.059	10.499
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	278	-995
3.08.01	Corrente	-717	-485
3.08.02	Diferido	995	-510
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.781	9.504
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.781	9.504
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.871	7.640
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90	1.864
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-9,24000	5,94000
3.99.01.02	PN	-9,24000	5,94000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.871	9.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.819	-1.272
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	2.756	-1.927
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	-937	655
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.052	8.232
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.461	6.368
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-591	1.864

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.266	-9.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.168	20.516
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr.Social	-15.059	10.499
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.905	5.400
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	3.518	4.597
6.01.01.04	Custo Baixa Imobilizado, Investimentos	67	330
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-30	-28
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	-2.940	-282
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	773	0
6.01.01.08	Venda Imobilizado/Investimento	-402	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.445	-28.671
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	6.108	-24.153
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	-23	-1.140
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	19.861	22.936
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	5.282	-5.305
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamentos de Clientes	-186	-8.775
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-3.597	-12.234
6.01.03	Outros	-11	-995
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-11	-995
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.001	-10.733
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-9.772	-11.516
6.02.02	Dividendos/Lucros Recebidos e Outras Variações em Invest.	0	801
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-1.242	-18
6.02.04	Recebimento Venda Ativo Imobiliz/Investimento	9.013	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.681	36.924
6.03.01	Pagamentos Juros s/Cap.Próprio/Lucros a Distribuir	0	-844
6.03.02	Empréstimos Tomados	41.565	96.691
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-53.080	-54.197
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-3.166	-4.765
6.03.05	Ajustes Mudanças Práticas Contábeis	0	39
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.584	17.042
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.302	21.839
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.886	38.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.314	853	-12.461	89	-12.372
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.871	0	-14.871	89	-14.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.557	853	2.410	0	2.410
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.559	1.559	0	1.559
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale S/A	0	0	0	0	851	851	0	851
5.05.02.07	Equiv.Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	725	-725	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Ajuste da Aval.Patrimonial	0	0	0	832	-832	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.702	0	-3.702	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	3.702	0	-3.702	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	69.465	117.347	-17.016	139.000	425.596	9.203	434.799

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686	9.229	464.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-50	0	0	-50	0	-50
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	36.593	134.827	0	167.416	455.636	9.229	464.865
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.595	7.640	-2.451	6.784	1.915	8.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.640	0	7.640	1.915	9.555
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.595	0	-2.451	-856	0	-856
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-867	-867	0	-867
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Ajuste de Aval.Patrimonial	0	0	1.584	0	-1.584	0	0	0
5.05.02.07	Amortização do Diferido	0	0	11	0	0	11	0	11
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.343	0	-3.343	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	3.343	0	-3.343	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	39.936	136.422	4.297	164.965	462.420	11.144	473.564

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	126.752	215.408
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.735	212.930
7.01.02	Outras Receitas	12.017	2.965
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-487
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.778	-157.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-90.548	-149.347
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.230	-8.244
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.974	57.817
7.04	Retenções	-7.905	-5.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.905	-5.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.069	52.417
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.301	866
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30	28
7.06.02	Receitas Financeiras	1.438	773
7.06.03	Outros	6.833	65
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.370	53.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.370	53.283
7.08.01	Pessoal	30.872	28.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.131	21.080
7.08.01.02	Benefícios	2.026	4.100
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.715	3.035
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.735	10.000
7.08.02.01	Federais	7.972	7.058
7.08.02.02	Estaduais	1.251	1.720
7.08.02.03	Municipais	512	1.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.634	7.428
7.08.03.01	Juros	3.518	5.821
7.08.03.02	Aluguéis	1.116	1.607
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.871	7.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.871	7.640

Comentário do Desempenho

Equipamentos sob encomenda

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:
Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R$ Mil

mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12
R$ 244.694	R$ 245.287	R$ 210.199	R$ 243.695	R$ 229.037

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12
Geração de Energia	21,2%	18,9%	28,9%	21,1%	30,1%
Sist. Hidráulicos	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	40,6%	31,8%	18,0%	8,7%	5,2%
Mineração	0,7%	11,7%	12,6%	36,8%	33,7%
Service	33,8%	35,9%	38,7%	32,2%	30,0%
Óleo e Gás	3,6%	1,6%	1,8%	1,2%	1,0%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/01/2012 à 31/03/2012 apresentou decréscimo de 16,48% na Receita Líquida de Vendas, em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12
BSA - Guarulhos	841	775	739	721	690
BSA - Sorocaba	1.011	894	908	744	732
Total BSA	1.852	1.669	1.647	1.465	1.422
Barefame	806	720	635	574	574
Babec´s	5	5	5	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	442	451	460	435	469
Duraferro	290	300	303	284	279
Total	**3.396**	**3.146**	**3.051**	**2.764**	**2.750**

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan e Mar/2012	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	145	-36	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	6.724	-7.568	22.672	100,00%	47.387
Energo Agro Indl. Ltda.	0	31	5.400	62,96%	-
IMMA - Ind.Met.Mec.da Amazônia Ltda.	39.544	9.292	10.000	50,00%	334.993
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	8.810	225	1.500	40,00%	15.039

Acumulado Jan e Mar/2011	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	272	1.300	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	36.469	-277	22.672	100,00%	113.470
Energo Agro Indl. Ltda.	98	70	5.400	62,96%	-
IMMA - Ind.Met.Mec.da Amazônia Ltda.	52.318	2.964	10.000	50,00%	350.053
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	18.239	4.661	1.500	40,00%	47.862

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1º Trimestre findo em 31 de Março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”), tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedica-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A Companhia possui duas plantas industriais no Estado de SP, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda foi constituída no final de 2011 e está situada na cidade de São Mateus-ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos de elevação de cargas e de pessoas e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento, principalmente para a Usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias ou informações trimestrais individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2012 e 2011, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As informações trimestrais consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34) emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB").

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, mas para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo. Adicionalmente, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 (em linha com o artigo 299A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.941/09), a Controladora manteve em suas informações trimestrais os saldos da rubrica Ativo Diferido referente a despesas pré-operacionais. Nas informações trimestrais consolidadas os referidos saldos foram baixados para a rubrica de lucros acumulados na data de transição, visto que a manutenção desse ativo não é permitida pelas normas internacionais de relatório financeiro nas informações trimestrais consolidadas. Esta é a única diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados das informações trimestrais individuais e consolidadas

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 14 de maio de 2012, autorizou emissão destas demonstrações contábeis.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigora partir de 1º de janeiro de 2012, descritos a seguir:

- Alterações ao IAS 12, Imposto de Renda – Recuperação de Ativos Subjacentes: Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 deveria ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado através da venda.
Esse pronunciamento não apresentou maiores impactos para a Companhia nas suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

- Alterações IFRS 7, Instrumentos Financeiros: Divulgações – Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas:
Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das informações compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados.

Esta emenda entrou em vigor para os períodos anuais iniciados em ou a partir de 1° de julho de 2011 e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC e deliberação pela CVM para as companhias abertas. Atualmente esta emenda encontra-se em Audiência Pública no CPC.

Cabe mencionar que esta emenda em questão afeta apenas as divulgações, porém atualmente não é aplicável à Companhia, e não tem impacto sobre seu desempenho ou sua situação financeira.

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC) ainda não em vigor em 31 de março de 2012.

Na data de elaboração destas ITRs, os seguintes IFRS, Alterações e Interpretações do IFRIC haviam sido publicados, porém não eram de aplicação obrigatória:

Normas e Alterações de Normas		Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Alterações ao IAS 1	Apresentação das contas de outros resultados abrangentes	1º de julho de 2012
IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	Demonstrações Contábeis Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	Acordos em Conjunto	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Mensuração a Valor Justo	1º de janeiro de 2013
IAS 19 revisado	Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	Demonstrações Contábeis Separadas	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	Investimentos em Coligadas e em Controladas em Conjunto	1º de janeiro de 2013
Alterações IFRS 7	Divulgação – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros	1º de janeiro de 2013
Alterações IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros	1º de janeiro de 2014

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a data, a Companhia estima que sua aplicação não terá um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial. Não obstante, mudanças introduzidas pelo IFRS 9 afetarão a apresentação dos ativos financeiros e transações com os mesmos que ocorram a partir de 1º de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, exceto por operações com instrumentos financeiros derivativos somente contratados no período de três meses findo em 31 de março de 2012, conforme apresentado a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são classificados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo, sendo sua contrapartida contabilizada no resultado do exercício como ganhos / perdas com derivativos na rubrica de resultado financeiro líquido.

Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Classificação entre circulante e não circulante: Instrumentos financeiros derivativos são classificados como de circulante e não circulante ou segregados em parcela de circulante e não circulante com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como hedge econômico (e não aplicar contabilidade de hedge), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como não circulante (ou circulante se mantido por um período inferior a 12 meses), consistentemente com a classificação do item correspondente.

4. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	31/03/2012	31/12/2011
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.*[1]	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.*[2]	50,00%	50,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.*[1]	60,00%	60,00%
Barefame Industrial Ltda.*[3]	100,00%	100,00%

(*[1]) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.
(*[2]) Controlada em conjunto
(*[3]) O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

Notas Explicativas

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (*Joint Venture*), abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da controlada em conjunto IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. consolidados nas demonstrações financeiras da controladora:

IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	31/03/2012	31/12/2011
Ativo		
Circulante	**115.936**	**96.129**
Não circulante	**116.216**	**116.701**
Impostos a recuperar	2.170	1.886
Despesas antecipadas	3.572	3.565
Deposito garantia em consórcio	7.856	7.130
Outros créditos	189	162
Imobilizado	99.377	100.909
Intangível	3.052	3.049
Ativo total	**232.152**	**212.830**
Passivo		
Circulante	77.938	61.140
Não circulante	53.305	52.579
Patrimônio líquido	100.909	99.111
Passivo total	**232.152**	**212.830**

Demonstração do resultado (3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2011)	31/03/2012	31/03/2011
Receita operacional líquida	**39.543**	**52.317**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(32.135)	(52.945)
Lucro / (prejuízo) bruto	**7.408**	**(628)**
Receitas (despesas) operacionais	3.172	3.151
Lucro operacional	**10.580**	**2.523**
Imposto de renda e contribuição social	(1.288)	441
Lucro do período	**9.292**	**2.964**

Notas Explicativas

A IMMA foi consolidada proporcionalmente conforme acordo de quotistas com a Alstom Hydro Energia Ltda. Os ativos, passivos e contas de resultado da IMMA foram proporcionalmente integrados às demonstrações contábeis da controladora.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Caixa e bancos	484	1.958	716	2.202
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	35	-	24.170	18.100
	519	1.958	24.886	20.302

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 100% a 100,5% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 31 de março de 2012 (80% a 101,2% em 31 de dezembro de 2011), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Circulante:				
Clientes no País - Contratos de construção (Nota 7)	53.927	68.871	60.365	77.597
Produtos seriados	11.859	8.885	13.306	10.209
Efeitos a faturar (Nota 7)	91.225	86.025	98.937	92.863
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(562)	(2.491)	(1.195)	(3.147)
Subtotal	**156.449**	**161.290**	**171.413**	**177.522**
Partes relacionadas - Contratos de construção (Notas 7 e 13)	31.332	29.784	-	-
	187.781	**191.074**	**171.413**	**177.522**

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa	Controladora	Consolidado
Saldo inicial 31/12/2011	(2.491)	(3.147)
Adição	(562)	(562)
Baixa	2.491	2.514
Reversão	-	-
Saldo final 31/03/2012	(562)	(1.195)

Notas Explicativas

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
A vencer	11.247	8.091	11.616	8.468
De 1 a 30 dias	295	512	355	527
De 31 a 60 dias	17	-	24	14
De 61 a 90 dias	25	2	31	9
De 91 a 120 dias	2	-	12	17
Acima de 121 dias	273	280	1.268	1.174
	11.859	8.885	13.306	10.209

Efeitos à faturar: refere-se à quantia bruta devida pelo contratante relativa aos trabalhos do contrato executados e não cobrados ou recebidos.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

A conta “Adiantamento de Clientes” está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)	85.260	98.655	60.365	77.597
Saldo a receber dos contratos em execução e não faturados (Nota 6)	91.225	86.025	98.937	92.863
	176.485	184.680	159.302	170.460
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção completos e em execução (ver nota 18)	(65.846)	(76.122)	(96.519)	(96.705)
Contratos de construção liquido a receber	110.639	108.558	62.783	73.755

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Produtos acabados	16.325	16.049	16.427	16.152
Produtos em elaboração	14.629	14.912	18.100	16.248
Matérias primas	59.611	60.343	83.445	85.549
Material de consumo	685	761	4.071	4.071
	91.250	**92.065**	**122.043**	**122.020**

9. Propriedades para investimento

				Consolidado	
				31/03/2012	31/12/2011
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios	2,77	4.660	(312)	4.348	4.388
Alugueis recebidos (3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2011)				132	125

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados. Com base em propostas de aquisição recebidas em 2011, não foram identificados indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável das propriedades para investimento.

10. Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:				
ICMS	1.295	993	1.196	947
IPI	2.164	4.069	2.291	4.386
Imposto de renda e contribuição social	3.902	4.285	11.873	12.003
COFINS	7.063	17.746	16.488	32.266
PIS	1.532	3.851	3.703	7.129
Outros	520	493	6.348	1.585
	16.476	31.437	41.899	58.316
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	578	678	1.019	1.099
IPI	674	668	674	691
PIS	2.658	2.640	2.713	2.651
COFINS	-	-	202	109
Outros	-	-	594	547
	3.910	3.986	5.202	5.097
	20.386	35.423	47.101	63.413

Notas Explicativas

b. Imposto de Renda e Contribuição Social

Neutralidade para fins tributários - Lei n º 11.941/09

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro liquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2011) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Prejuízos fiscais	14.383	14.383	19.748	19.748
Base negativa CSLL	2.650	2.650	4.581	4.581
Diferenças temporárias	2.689	2.689	3.977	3.977
Total IR/CSLL diferido ativo	**19.722**	**19.722**	**28.306**	**28.306**
Saldo de IR/CSLL diferido ativo (*)	**-**	-	**(2.742)**	**(1.823)**
	19.722	**19.722**	**25.564**	**26.483**
Efeito de IR/CSLL diferido passivo adoção dos novos pronunciamentos	(62.949)	(63.105)	(80.252)	(76.502)
Saldos de IR/CS diferidos passivo	**(43.227)**	**(43.383)**	**(54.688)**	**(50.019)**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

(*) Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

Notas Explicativas

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	Controladora	Consolidado
2012	724	750
2013	2.102	2.841
2014	2.166	3.136
2015	2.174	3.176
2016	2.175	3.204
2017	2.173	3.208
2018	2.166	3.205
2019	2.157	3.199
2020	2.144	3.187
2021	1.741	2.400
	19.722	28.306

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2012	**31/03/2011**	**31/03/2012**	**31/03/2011**
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(15.466)	7.875	(15.059)	10.499
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	**5.258**	**(2.678)**	**5.120**	**(3.570)**
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.818)	4.244	(30)	-
Receita de incentivos fiscais	-	-	3.589	3.226
Despesas indedutíveis	1.718	2.592	(95)	3.289
Outros	-	-	187	(253)
	(1.100)	6.836	3.651	6.262
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal	(374)	2.324	1.241	2.129
Efeito do crédito fiscal diferido não constituído (devido ao limite de recuperação)	(4.463)	-	(6.019)	-
Outros	173	119	(65)	446
Imposto de renda e contribuição social	595	(235)	278	(995)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:	595	(235)	278	(995)
.Corrente	-	(353)	(717)	(485)
.Diferido	595	118	995	(510)

Notas Explicativas

Crédito Fiscal não Constituído: refere-se à diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota.

11. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de “Investimentos detidos para a venda”.

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada exercício está demonstrado conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2012	**31/12/2011**
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	374.830	374.830
Valor de mercado na data de fechamento	41,30	37,86
Custo de aquisição	49	49
Variação do valor justo	15.432	14.142
Saldo contábil (*fair value*)	15.481	14.191

	Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	801.070	801.070
Valor de mercado na data de fechamento	41,30	37,86
Custo de aquisição	271	271
Variação do valor justo	32.814	30.058
Saldo contábil (*fair value*)	33.085	30.329

Notas Explicativas

12. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante				
Adiantamento a fornecedores	3.767	4.671	4.061	7.709
Adiantamentos de férias	145	763	174	763
Adiantamento a controladas	-	-	2.490	3.278
Indenização de seguros	-	247	-	247
Outros	1.730	1.490	2.139	2.086
	5.642	**7.171**	**8.864**	**14.083**
Não circulante				
Depósitos judiciais	4.165	4.187	5.089	5.109
Depósitos para garantia em consórcio	-	-	3.928	3.564
Outros	797	786	806	796
	4.962	**4.973**	**9.823**	**9.469**
	10.604	**12.144**	**18.687**	**23.552**

13. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com e entre partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

a. *Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.

b. *Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

c. *Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes.

d. *Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das Controladas e Coligadas* - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

	31/03/2012	31/12/2011
Barefame Instalações Industriais Ltda.	29.442	33.178
IMMA Industria Met. E Mecânica da Amazônia	27.920	29.702
Duraferro Indústria e Comércio Ltda	16.130	20.914
	73.492	83.794

Notas Explicativas

e. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas Controladas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

					1º trimestre 2012	
31/03/2012	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	32.296	2.802	-	-	2.687	-
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	10	-	10	3.280	27	116
Energo Agro Industrial Ltda.	4	-	-	7.071	7	170
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	1.394	-	2.539	-	-	1
IMMA- Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	392	-	1.946	-	1.127	-
	34.096	**2.802**	**4.495**	**10.351**	**3.848**	**287**
Contratos de construção	31.332	-	-	-	-	-
Outros	2.764	-	-	-	-	-
	34.096	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

					1º trimestre 2011	
31/12/2011	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	30.367	5.941	-	-	4.869	17.035
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	6		10	3.838	1.153	26
Energo Agro Industrial Ltda.	3	-	-	6.978	239	7
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	423	-	3.154	-	7.733	253
IMMA- Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	778	-	2.362	-	1.342	2.755
	31.577	**5.941**	**5.526**	**10.816**	**15.336**	**20.076**
Contratos de construção	29.784	-	-	-	-	-
Outros	1.793	-	-	-	-	-
	31.577	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados entre partes.

f. Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

Em 31 de março de 2012, a Administração da Bardella era composta por 9 conselheiros e 4 diretores. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no período de 3 meses findo em 31 de março de 2012 pelo montante de R$ 274 (em 31 de março de 2011 foi R$270), o Conselho Fiscal em R$ 91 (em 31 de março de 2011 foi R$ 102) e a Diretoria no montante de R$ 520 (em 31 de março de 2011 foi R$ 520), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

14. Imobilizado

		Controladora			
		31/03/2012			31/12/2011
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	2,70%	131.235	(21.177)	110.058	111.000
Máquinas e equipamentos	8,40%	137.890	(77.204)	60.686	54.377
Móveis e utensílios	10,00%	5.914	(4.563)	1.351	1.381
Veículos	20,00%	3.245	(2.671)	574	675
Equipamentos de informática	20,00%	4.965	(4.521)	444	510
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.410	(24.113)	2.297	2.476
Obras em andamento	0,00%	8.797	-	8.797	8.477
		374.114	(134.249)	239.865	234.554

		Consolidado			
		31/03/2012			31/12/2011
	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	3,10%	199.556	(26.588)	172.968	174.450
Máquinas e equipamentos	9,00%	199.135	(100.016)	99.119	101.422
Móveis e utensílios	10,00%	8.139	(5.736)	2.403	2.469
Veículos	13,80%	37.820	(21.933)	15.887	17.823
Equipamentos de informática	20,00%	7.237	(6.356)	881	1.168
Terrenos	0,00%	57.019	-	57.019	57.019
Instalações	10,00%	30.546	(25.500)	5.046	5.177
Obras em andamento	0,00%	11.387	-	11.387	11.072
		550.839	(186.129)	364.710	370.600

Em 31 de março de 2012 e 2011, do montante líquido demonstrado, R$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

					Controladora
	31/12/2011	**31/03/2012**			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações	131.217	-	-	18	131.235
Máquinas e equipamentos	129.460	8.230	(11)	211	137.890
Móveis e utensílios	5.888	27	(1)	-	5.914
Veículos	4.049	-	(804)	-	3.245
Equipamentos de computação	4.962	3	-	-	4.965
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.410	-	-	-	26.410
Obras em andamento / Outros	8.477	549	-	(229)	8.797
	366.121	8.809	(816)	-	374.114

Notas Explicativas

Movimentação do custo

					Consolidado
	31/12/2011	**31/03/2012**			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações	199.498	3	-	55	199.556
Máquinas e equipamentos	198.096	8.263	(7.603)	379	199.135
Móveis e utensílios	8.117	41	(20)	1	8.139
Veículos	40.205	207	(2.954)	362	37.820
Equipamentos de computação	7.182	55	-	-	7.237
Terrenos	57.019	-	-	-	57.019
Instalações	30.491	-	(23)	78	30.546
Obras em andamento	11.072	1.203	(13)	(875)	11.387
	551.680	9.772	(10.613)	-	550.839

Movimentação da depreciação

				Controladora
	31/12/2011			31/03/2012
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(20.217)	(960)	-	(21.177)
Máquinas e equipamentos	(75.083)	(2.124)	3	(77.204)
Móveis e utensílios	(4.507)	(57)	1	(4.563)
Veículos	(3.374)	(74)	777	(2.671)
Equipamentos de computação	(4.452)	(69)	-	(4.521)
Instalações	(23.934)	(179)	-	(24.113)
	(131.567)	**(3.463)**	**781**	**(134.249)**

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

				Consolidado
	31/12/2011 Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	31/03/2012 Depreciação acumulada
Edificações	(25.048)	(1.540)	-	(26.588)
Máquinas e equipamentos	(96.674)	(3.929)	587	(100.016)
Móveis e utensílios	(5.648)	(94)	6	(5.736)
Veículos	(22.383)	(1.412)	1.862	(21.933)
Equipamentos de computação	(6.013)	(343)	-	(6.356)
Instalações	(25.314)	(205)	19	(25.500)
	(181.080)	**(7.523)**	**2.474**	**(186.129)**

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota 17.1.

Em 31 de março de 2012 e 2011, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de março de 2012.

15. Investimentos

a. Composição dos saldos

INVESTIMENTOS	Controladora	
	31/03/2012	**31/12/2011**
Participação em empresas controladas e coligadas	103.395	108.401
Outros Investimentos	141	141
TOTAL	**103.536**	**108.542**

Notas Explicativas

b. Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**13.361**	**26.990**	**4.955**	**9.113**	**49.555**	**4.427**	**108.401**
Resultado de equivalência patrimonial	(7.568)	(36)	20	90	4.646	30	(2.818)
Realização por baixa do ajuste avaliação patrimonial	591	-	-	-	-	-	591
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	967	-	-	-	-	967
Lucros pagos	-	-	-	-	(3.746)	-	(3.746)
Saldo em 31 de março de 2012	**6.384**	**27.921**	**4.975**	**9.203**	**50.455**	**4.457**	**103.395**

- ***Controladas e Coligadas***

Informações das investidas	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	6.384	13.361	27.921	26.990	7.901	7.869
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	6.384	13.361	27.921	26.990	4.975	4.955
Resultado de equivalência patrimonial	(7.568)	(9.053)	(36)	3.213	20	443

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	31/03/2012	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	100.909	99.111	23.009	22.783	21.469	21.324
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	50.454	49.554	9.203	9.113	4.457	4.427
Resultado de equivalência patrimonial	4.646	22.865	90	3.975	30	174

Notas Explicativas

16. Intangível

Em 31 de março de 2012 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

		Controladora				Controladora			
		Custo				Amortização			
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/03/2012	Saldo em 31/12/2011	Amortização	Baixas	Saldo em 31/03/2012
Vida útil definida									
Software	5 anos	22.016	1.085	-	23.101	(15.852)	(204)	-	(16.056)
Ágio aquis. Investimento Duraferro	indefinida	3.337	-	-	3.337	-	-	-	-
		25.353	1.085	-	26.438	(15.852)	(204)	-	(16.056)
						9.501			10.382

		Consolidado				Consolidado			
		Custo				Amortização			
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/03/2012	Saldo em 31/12/2011	Amortização	Baixas	Saldo em 31/03/2012
Vida útil definida									
Software	5 anos	26.098	1.242	(36)	27.304	(17.970)	(381)	135	(18.216)
Ágio aquis. Investimento Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
		31.103	1.242	(36)	32.309	(17.970)	(381)	135	(18.216)
						13.134			14.093

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

Notas Explicativas

17. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
Imobilizado:	**Indexador**	**Taxa média anual de juros em 12/2011**	**Vencimentos dos Contratos**	**31/03/2012**	**31/12/2011**	**31/03/2012**	**31/12/2011**
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	15/06/15	10.299	11.090	10.299	11.090
BNDES - Finem	TJLP	2,90%	15/08/12 a 15/03/13	1.274	1.643	4.475	4.734
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	15/02/16	-	-	27.920	29.702
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	7.670	8.207
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	2.650	2.595	2.650	2.595
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	15/09/13	446	512	841	971
BNDES - Finame	TJLP	2,30%	15/08/13 a 15/01/14	-	-	36	43
BNDES - Finame	TJLP	3,80%	15/10/12	144	201	153	277
BNDES - Finame	TJLP	3,23%	15/02/12 a 16/09/13	-	-	2.825	3.301
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	3.262	3.508
Outros	Fixa	16,20%	13/08/14	-	-	3.435	3.785
Outros	CDI	123% do CDI	14/09/15	3.257	3.486	3.257	3.486
Arrendamento Mercantil	Fixo	17,16%	15/02/12 a 16/09/13	-	-	4.071	4.570
Sub-Total				**18.070**	**19.527**	**70.894**	**76.269**
Capital de Giro:							
Financiamento Importação	EUR	3,53%	23/01/12 a 07/05/12	3.621	-	3.621	-
Financiamento Importação	EUR	3,22%	23/01/12 a 07/05/12	-	6.744	-	6.744
Financiamento Importação	USD	1,83%	23/01/12 a 15/05/12	1.714		1.714	
Financiamento Importação	USD	1,83%	17/01/11 a 13/05/11	-	3.025	-	3.025
Nota de Credito Exportação	CDI	0,00%	10/01/14	13.086	-	13.086	-
Capital de Giro	CDI	4,50%	29/06/12	6.801		6.801	
Finame Fabricante	Fixa	8,70%	15/08/13	20.087	-	20.087	-
Capital de Giro	CDI	2,83%	08/01/12 a 29/03/12	-	41.309	-	41.309
Financiamento Fornecedores Serviços Petrobras	CDI	5,00%	11/08/13	-	-	7.739	9.229
Total Capital de Giro:				**45.309**	**51.078**	**53.048**	**60.307**
Total Geral:				**63.379**	**70.605**	**123.942**	**136.576**
Parcela circulante				**18.137**	**57.077**	**38.489**	**78.743**
Parcela não circulante				**45.242**	**13.528**	**85.453**	**57.833**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/12/2011
Juros Pagos	**1.896**	**3.007**	**3.166**	**4.765**

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 31 de março de 2012, resultou para a Controladora em R$ 124 e Consolidado R$ 423. Em 31 de dezembro de 2011 era R$ 265 (Controladora) e R$ 470 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants)*.

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa

Cronograma de desembolsos - Não Circulante

	Controladora	Consolidado
Ano	31/03/2012	31/03/2012
2013	24.242	38.770
2014	18.495	31.473
2015	2.505	13.521
2016	-	1.689
	45.242	**85.453**

17.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

		Consolidado
	31/03/2012	31/12/2011
Máquinas e equipamentos	3.634	4.079
Veículos	437	491
Total	4.071	4.570
Parcela circulante	**2.126**	**2.116**
Parcela não circulante	**1.945**	**2.454**
Total	**4.071**	**4.570**

Notas Explicativas

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

Cronograma de Desembolsos-Não Circulante	Consolidado	
	31/03/2012	**31/12/2011**
Até um ano	1.521	-
Mais de um ano e até 5 anos	424	2.454
	1.945	**2.454**

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo de Adiantamento de clientes	65.846	76.122	96.519	96.705

A conta “Adiantamento de Clientes” está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2011		**Controladora 31/03/2012**
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões a provisão	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.797	(357)	1.440
Tributárias:			
.Federal	3.414	74	3.488
.Municipal	56	-	56
Outras	532	-	532
Depósitos judiciais	(231)	8	(223)
	5.568	**(275)**	**5.293**

Notas Explicativas

	31/12/2011		Consolidado 31/03/2012
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões a provisão	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	2.122	(353)	1.769
Tributárias:			
.Federal	8.958	127	9.085
.Municipal	392	-	392
Outras	217	-	217
Depósitos judiciais	(2.545)	8	(2.537)
	9.144	**(218)**	**8.926**

Demandas Trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas, para os quais foram provisionados R$ 1.440 na controladora (em 31/12/2011 era R$ 1.797) e R$ 1.769 no consolidado (em 31/12/2011 era de R$ 2.122), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R$ 4.076 na controladora (em 31/12/2011 era de R$ 4.002) e R$ 9.694 consolidado (em 31/12/2011 era de R$ 9.567).

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 45.707 (em 2011 era de R$ 47.328) nenhuma provisão foi constituída.

20. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas de Lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva Legal*

  É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art.

Notas Explicativas

193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de Incentivos Fiscais*

  É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

- *Reservas de Retenção de Lucros*

  É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

d. Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital social e não cumulativos.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras				
Juros	(2.598)	(3.096)	(3.831)	(4.597)
Variações cambiais	(285)	(68)	(222)	(7)
Fianças bancárias	(245)	(623)	(245)	(545)
IOF	(330)	(527)	(411)	(707)
Descontos concedidos	(954)	-	(1.367)	-
Outros	(214)	(802)	(265)	(983)
	(4.626)	**(5.116)**	**(6.341)**	**(6.839)**
Receitas financeiras				
Juros	1.033	349	939	304
Variações cambiais	497	48	375	174
Ganho aplicações financeiras	81	-	575	-
Outros	42	326	146	1.313
	1.653	**723**	**2.035**	**1.791**
Liquido	**(2.973)**	**(4.393)**	**(4.306)**	**(5.048)**

Notas Explicativas

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Provisão/reversão ações judiciais	2.965	72	2.940	72
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	315	(4)	402	48
Subvenções governamentais (*)	-	-	3.702	3.342
Provisão para despesas com garantia em consórcio	-	-	(363)	-
Perdas com créditos incobráveis	(2.839)	-	(2.839)	-
Custo ociosidade fabricação	(2.206)	-	(2.206)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(564)	105	(969)	(507)
	(2.329)	173	667	2.955

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reserva de Incentivos Fiscais.
Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos, tendo ocorrido principalmente no último trimestre do exercício.

23. Informação por segmento

31/03/2012	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita bruta	79.730	42.223	(7.218)	114.735
Lucro líquido	(14.871)	(2.702)	2.702	(14.871)
Ativos operacionais	708.844	344.592	(158.061)	895.375
Passivos operacionais	283.248	228.923	(51.595)	460.576

24. Receita

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta vendas de produtos	79.730	154.782	106.338	206.094
Receita bruta serviços prestados	-	-	8.397	6.311
Impostos s/ vendas	(11.853)	(23.023)	(18.567)	(32.690)
Abatimentos e devoluções	(1.205)	-	(1.263)	(13)
Receita Líquida	66.672	131.759	94.905	179.702

Notas Explicativas

25. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Materiais e demais desp. comerciais e adm.	(43.345)	(91.113)	(60.867)	(118.493)
Gastos com pessoal	(27.210)	(30.716)	(37.965)	(44.763)
Depreciação	(3.463)	(2.079)	(7.523)	(3.882)
Total	(74.018)	(123.908)	(106.355)	(167.138)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(65.184)	(111.549)	(90.548)	(149.346)
Despesas com vendas	(3.091)	(7.180)	(3.848)	(7.683)
Despesas gerais e administrativas	(4.858)	(4.287)	(10.920)	(9.212)
Honorários e participação da administração	(885)	(892)	(1.039)	(897)
Total	(74.018)	(123.908)	(106.355)	(167.138)

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente era de R$ 280.006.

27. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "*estimativas contábeis*", conforme consta na nota *3 - Sumário das principais práticas contábeis,* incluída nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Companhia Vale do Rio Doce, foi classificado na categoria “Investimentos disponíveis para a venda”, e está sendo mantido exclusivamente com finalidade de aplicação financeira. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha.. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo
A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:
- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

	Valores (em R$ mil)		
	31/03/2012	31/12/2011	Moeda
Natureza do Saldo			
Adiantamentos para importações	752	1.018	EUR
Adiantamentos para importações	410	241	USD
Financiamento Finimp	3.621	6.744	EUR
Financiamento Finimp	1.714	3.025	USD
Importações de materiais	159	32	EUR
Importações de materiais	668	733	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de

Notas Explicativas

limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 21.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio Liquido Consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/03/2012	+ 25	(145)	(145)
	+ 50	(290)	(290)
	-25	145	145
	- 50	290	290
31/12/2011	+ 25	(152)	(152)
	+ 50	(304)	(304)
	-25	152	152
	- 50	304	304

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio Consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos em aberto em 31 de março de 2012, agrupada por ativo ou indexador de referência, sendo ela negociada no mercado de balcão, está assim demonstrada.

		Valor justo em	Saldos patrimoniais	
Em R$ Mil		**31/03/2012**	**31/03/2012**	
Descrição	Vencimento		A receber	A pagar
Swap				
Posição Ativa – CDI + 4%aa	10/01/2014	13.083	35	-
Posição Passiva – CDI + Variação Cambial		13.051		3

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de cambio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em pontos percentuais	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/03/2012	25%	(668)	(668)
	50%	(1.335)	(1.335)
	-25%	668	668
	-50%	1.335	1.335
31/12/2011	+25%	(2.442)	(2.442)
	+50%	(4.884)	(4.884)
	-25%	2.442	2.442
	-50%	4.884	4.884

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	63.379	70.605	123.942	136.576
Fornecedores	38.946	29.812	44.072	38.790
Provisão IR e CS	-	-	999	1.713
Provisão participação da diretoria	2.144	2.144	2.144	2.144
Dividendos propostos/Juros sobre capital próprio	9.262	9.685	9.262	9.685
Adiantamento de clientes	87.986	76.122	179.868	96.705
Provisão de férias e encargos	10.329	8.004	15.917	10.281
Provisão para contingências	5.293	5.568	8.926	9.144
Empresas coligadas/controladas	10.351	10.816	-	-
Provisão IR e CS diferidos	43.227	43.383	54.688	50.019
Outros	12.331	14.414	20.758	33.769
Dívida líquida	**283.248**	**270.553**	**460.576**	**388.826**
Patrimônio líquido	425.596	437.634	434.799	446.748
Patrimônio líquido e dívida líquida	**708.844**	**708.187**	**895.375**	**835.574**
Coeficiente de alavancagem	**0,40**	**0,38**	**0,52**	**0,48**

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios. Entretanto, os contratos relacionados a tais projetos geralmente preveem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

* * * * * * * * * * * * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella	Presidente
Alfredo Camargo Penteado Neto	Vice-Presidente
José Rubens de Macedo Soares Sobrinho	Conselheiro
Sheila Periard Henrique Silva	Conselheira

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho	Conselheiro
Carlos Jorge Loureiro	Conselheiro
Henrique Alves de Araújo	Conselheiro
Isaac Selim Sutton	Conselheiro
José Eduardo Escorel de Carvalho	Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva	Diretor Presidente
Eduardo Fantin	Diretor
Plinio Centoamore	Diretor
Rubens Geraldo Gunther	Diretor

Contador
Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * * * * * * * * * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
São Paulo - SP

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Silva Premoli
Contador CRC-1SP250.993/O-6

Alexandre de Labetta Filho
Contador CRC-1SP182.396/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 1º ITR 2012 encerrado em 31/03/2012.

São Paulo, 15 de Maio de 2012.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

PLINIO CENTOAMORE
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 1º ITR 2012 encerrado em 31/03/2012.

São Paulo, 15 de Maio de 2012.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

PLINIO CENTOAMORE
Diretor